



Vida Cristã O discipulado é relacional

“I Pedro 1.22 “Agora que vocês purificaram a sua vida pela obediência à verdade, visando ao amor fraternal e sincero, amem sinceramente uns aos outros e de todo o coração”.

O discipulado é o encontro de uma vida com outra. Não é apenas uma série de reuniões sobre determinado plano de estudo. É essencialmente relacional. É um investimento de tudo que você é em outra pessoa. O sucesso em reproduzir a plenitude da vida que você tem em Cristo no seu discípulo aumentará ou diminuirá conforme a força do relacionamento. O amor pelo outro é o indicador mais significativo do amor a Cristo. O amor busca o melhor para o irmão. O discípulo é um amigo. Convém escutar suas mágoas e confortá-lo nas tristezas. Considerar seus interesses, alegrias e preocupações como se fossem seus. Se servir ao seu discípulo com alegria, ele saberá que você o ama e respeitá-lo e buscará sua liderança. “Assim, de boa vontade, por amor de vocês, gastarei tudo o que tenho e também me desgastarei pessoalmente. Visto que os amo tanto” (II Coríntios 12.15). Nunca se envergonhe de dizer a seu discípulo que o ama. A ternura também é algo que intensifica a liderança. Paulo era terno “como uma mãe que cuida dos próprios filhos” (I Tessalonicenses 2.7). Dentro do discipulado deve haver lealdade. Significa estar lado a lado nos problemas, como também nas alegrias. “Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (I Coríntios 13.7).

A imparcialidade é outro quesito que deve estar presente. “Pois em Deus não há parcialidade” (Romanos 2.11). O seu discípulo deve saber que você é imparcial. Dentro do relacionamento deve existir maturidade, que nada mais é do que andar firme e fiel com Deus. O discípulo imitará sua conduta e respeitá-la sua maturidade. Seu discípulo verificará se você vive aquilo que ensina. Ele o observará mesmo quando você não estiver percebendo. A disponibilidade é outro fator que deve fazer parte da relação. Você e seu discípulo precisam ter acesso máximo um ao outro. Se for fazer uma viagem de carro e sozinho, convide seu discípulo para acompanhá-lo. É uma ótima oportunidade para ensinar, ter comunhão e ser uma influência constante. Paciência e sinceridade também devem estar presentes na relação. Para que tudo ocorra é necessário ter motivação. E esta só pode ser uma: Jesus Cristo.

PARA REFLETIR:

- 1) Comente o que você entendeu sobre discipulado relacional.
- 2) Como você pode motivar alguém para se tornar um discípulo? Você já fez isso?